

Blocos econômicos mundiais e polos de poder

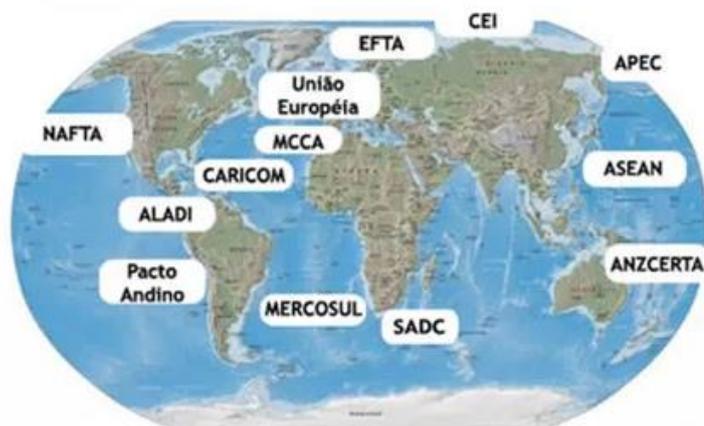


Figura 1 - Blocos Econômicos / Fonte: [Brasil Escola](#)

O processo de globalização da economia que foi espalhando por vários países, intensificou ainda mais as transações comerciais entre os países do mundo. O crescente desenvolvimento econômico das nações exigia matéria-prima, mão-de-obra, mercado consumidor, neste contexto podemos verificar a formação dos blocos econômicos na história do mundo capitalista.

O primeiro bloco econômico de que se tem conhecimento foi o Benelux, formado por Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Após o fim da Segunda Guerra Mundial. Com o interesse de criar um mercado entre países e incentivar suas economias. Este bloco trouxe algumas vantagens para os países membros despertando o interesse de outros países ao longo do tempo como: Itália, Alemanha e França, este primeiro bloco econômico levou ao surgimento do CEE (Comunidade Econômica Europeia). Com o crescimento da comunidade Europeia no ano de 1992 acabou por surgir a União Europeia.

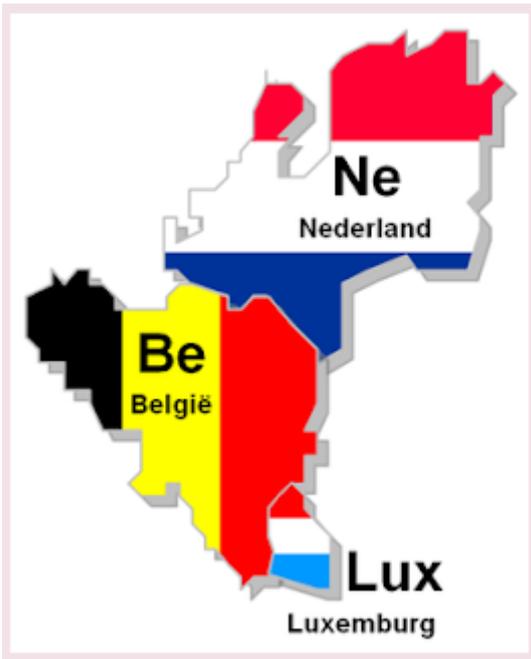


Figura 2 - BENELUX / Fonte: [GEO](#)



Figura 3 - CEE / Fonte: [Grupo Escolar](#)

Ao longo do século XX outros blocos econômicos surgiram, como por exemplo, a União Europeia, o Mercosul, o Nafta, entre outros.

Podemos dizer que cada bloco procura e possui características diferentes uns dos outros mediante objetivo e as necessidades dos países envolvidos. Essas características são: zona de preferência tarifária, zona de livre comércio, união aduaneira, mercado comum, união econômica e monetária e interação total. Vejamos um pouco dessas características.

- **Preferência Tarifária:** nesta primeira etapa cada país possui sua moeda, assim as exportações e importações de produtos são tarifadas normalmente, sem nenhum benefício. Para que a integração dos países membros ocorra é necessária uma avaliação destas taxas e por meio de relatório define-se qual será a mudança nestas taxas, ou seja, novas tarifas preferenciais, demonstrando o novo valor que será cobrado para a troca destes produtos importados.
-
- **Zona de Livre Comércio:** nesta segunda etapa acontece uma zona de livre comércio entre os países do bloco, onde os produtos serão negociados de modo que as tarifas vão cada vez diminuindo, até chegar o ponto de isenção de taxas entre os países membros, ou seja, as mercadorias que são produzidas pelos países membros vão circular livremente sem a cobrança de impostos.
-
- **União Aduaneira:** nesta etapa não havendo mais a cobrança de impostos, permitindo a livre circulação de mercadorias, há a criação de uma tarifa externa comum (TEC), onde todos os países membros do bloco implantam uma única taxa (imposto) para a importação de produtos de países que não fazem parte do bloco econômico.
-
- **Mercado Comum:** nesta etapa fica livre a circulação de produtos, pessoas, serviços e capital, ou seja, qualquer pessoa ou empresa podem circular ou se instalar dentro de qualquer país membro do bloco. Tendo assim a padronização dos impostos pagos por essas empresas e pela população.
-
- **União Econômica (monetária):** esta fase é um pouco mais complexa, pois dentro desta integração dos blocos econômicos, cada país possui sua unidade monetária, e por meio desta etapa os países membros passam a fazer o uso de apenas uma moeda. Dentro desta etapa está a criação de um Banco Central que irá administrar os mais diversos assuntos do bloco. Este Banco Central será o comunicador com os bancos centrais de cada país.
-
- **Integração Total:** esta última etapa consiste na integração total de todos os países membros do bloco econômico, seja ela na economia, política e social. Inclui também a alteração da legislação de cada país, criando uma única autoridade supranacional com poderes para elaboração de leis, constituição e política estando os outros países sob sua autoridade. Esta etapa é tão complexa e cheia de detalhes que não foi alcançada por nenhum bloco econômico nos dias de atuais.

Alguns blocos econômicos se destacam sobre os demais, pela sua integração e desenvolvimento dos países.



Figura 4 - Bandeira União Europeia / Fonte: [Toda Matéria](#)

A **União Europeia** contém 27 países participantes, criado com o início do Benelux, este é o bloco que demonstra a maior integração entre os países. Este bloco já adotou uma moeda única que é o euro, porém nem todos os países utilizam o euro.



Figura 5 - Países Integrantes da União Europeia 2020 / Fonte [Toda Matéria](#)

O **Nafta** (Acordo Norte Americano de Livre Comércio), contém 3 países participantes, os Estados Unidos, Canadá e o México, entretanto em vigor no ano de 1994. Os três países envolvidos possuem trocas comerciais expressivas, com amplo mercado consumidor, possibilitando a modernização industrial e impulsiona o comércio entre os três países.



Figura 6 - NAFTA / Fonte: [Brasil Escola](#)



Figura 7 - Mapa NAFTA / Fonte: [Educa Mais Brasil](#)

O **Mercosul** (Mercado Comum do Sul) contém 10 países envolvidos, teve seu início na década de 1990, neste bloco ocorre as trocas comerciais e a livre circulação de pessoas. Este bloco tem boas oportunidades para investimentos, associações empresariais, turismo, entre outros.



Figura 8 - MERCOSUL / Fonte: [Nova Escola](#)



Figura 9 - Mapa MERCOSUL / Fonte: [O Globo](#)

A **Asean** (Associação das Nações do Sudeste Asiático) contém 10 países participantes e outros 2 países observadores (Papua-Nova Guiné e Timor Leste). Este bloco procura desenvolver os países que estão no sudeste da Ásia, ele se encaixa na união aduaneira, buscando a integração econômica e a política entre os países membros.



Figura 10 - ASEAN / Fonte: [Brasil Escola](#)



Figura 11 - Mapa ASEAN / Fonte: [Âmbito Internacional](#)

A **APEC** (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) foi criada no ano de 1994 e contém 21 países. O objetivo é uma zona de livre comércio, o crescimento econômico, os investimentos e negócios, e a integração comercial na região da Ásia e do Pacífico. Este bloco tem um destaque muito grande por abrigar as principais potências econômicas do mundo (Estados Unidos, China, Japão, Rússia e a Austrália).



Figura 12 - APEC / Fonte: [Infoescola](#)



Figura 13 - Mapa APEC / Fonte: [Infoescola](#)

A **ALCA** (Área de Livre Comércio das Américas), contém 34 países e foi criado no final da década de 1990. Este bloco econômico apresenta estabelecer uma zona de livre comércio no continente americano, com exceção de Cuba, a única nação das Américas que não está inserida no bloco. Esta zona de livre comércio eliminariam as tarifas alfandegárias possibilitando assim a livre circulação de mercadorias, capitais e serviços. Porém a livre circulação de pessoas e trabalhadores entre países membros não seria permitida.



Figura 14 - ALCA / Fonte: [Alca](#)



Figura 15 - Países ALCA / Fonte: [Alca](#)

Os blocos econômicos são importantes para a maioria dos países envolvidos, pois há uma enorme vantagem na troca econômica entre os países. Contribuindo, por exemplo, para empresas de um país se instalar em outro, para a circulação de produtos, serviços e capital, e a livre circulação de pessoas.

No entanto, há alguns aspectos não tão favoráveis, existem blocos com países que possuem uma economia mais frágil, ainda estão em desenvolvimento, o que facilita para que empresas de países mais poderosos economicamente se instalem em outro usando mão-de-obra mais barata para produzir as mercadorias e vender com preço elevado. Como por exemplo, o México na Nafta, as indústrias dos Estados Unidos reproduzem este cenário no México.

Desta forma os países mais ricos e fortes tendem a aumentar sua riqueza e os países mais pobres acabam permanecendo assim e não consegue se desenvolver.

A globalização contribuiu muito para a formação dos blocos econômicos, como contribuiu para levantar os Estados Unidos como potência mundial, pelo seu poderio bélico e militar.

No período da Guerra Fria o mundo era dividido em dois, a parte capitalista (Estados Unidos) e a socialista (União Soviética). Com o fim da Guerra Fria e a queda do muro de Berlim este mundo bipolar já não existia mais, tendo agora somente os Estados Unidos.

No entanto, uma potência mundial não pode ser analisada somente pelo seu aparato bélico e militar, mas sim num conjunto nos aspectos políticos e econômicos. Neste período a União Europeia e o Japão se destacaram com seu desenvolvimento em todos os campos (político, econômico, bélico, militar), fazendo com que a hegemonia dos Estados Unidos fosse afetada. Com o passar do tempo a China também vem se destacando como um polo de poder.

Assim, o mundo ficou novamente dividido no sentido norte e sul, ou seja, a norte as nações com poderio e influência sobre os demais países do mundo, estão os países desenvolvidos que detém um polo de poder. E a Sul os países subdesenvolvidos ou emergentes, como o Brasil e Argentina, por exemplo, neste mundo globalizado de competições.

<https://azup.com.br/>